



PCMG investiga empresário por estelionato em pacotes de viagens

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) cumpriu, nessa quinta-feira (27/6), mandados de busca e apreensão relacionados à investigação que envolve o proprietário de uma empresa de turismo, situada em Pará de Minas, na região Centro-Oeste do estado, suspeito de aplicar golpes estimados em mais de R\$ 300 mil. Até o momento, foram identificadas 13 vítimas.

Durante o cumprimento dos mandados de busca e apreensão na residência e na empresa do investigado, a equipe da PCMG apreendeu diversos bens, dinheiro em espécie, moeda estrangeira e documentos que serão utilizados como provas no inquérito. A operação levou à suspensão das atividades da empresa por decisão judicial e à proibição do investigado de deixar o país.

Fraude

As investigações revelaram que o suspeito teria usado a agência para vender pacotes de viagem e câmbio de moeda estrangeira a preços atrativos. Porém, após receber os pagamentos, não entregava os serviços contratados.

De acordo com a delegada responsável pelo caso, Adriene Lopes, uma das fraudes ocorreu em março deste ano, quando um grupo de vítimas comprou 19 mil dólares para uma viagem aos Estados Unidos planejada para abril. O valor foi transferido para a conta bancária da empresa, mas os clientes não receberam a moeda prometida, resultando em um prejuízo superior a R\$ 100 mil para o grupo.

"As apurações indicam que o esquema afetou vítimas em várias cidades mineiras, incluindo Bom Despacho, Belo Horizonte, Nova Lima e Montes Claros, acumulando um prejuízo total estimado em mais de R\$ 300 mil. As vítimas relataram abalos emocionais e financeiros devido à fraude, que se estendeu também à venda de pacotes turísticos que não foram entregues ou reembolsados", informou Lopes.